

# Programas do Governo do Estado estimulam ensino de ciências exatas e formação de recursos humanos no Amazonas

29/05/2012- Incentivar e estimular o aprendizado das ciências exatas é uma das estratégias adotadas pelo Governo do Amazonas para ampliar a formação de futuros engenheiros e profissionais de tecnologia da informação no Estado. Para alcançar tais objetivos, foram lançadas duas iniciativas inéditas: o Programa Estratégico de Indução à Formação de Recursos Humanos em Engenharias no Amazonas (Pró-Engenharias) e o Programa Estratégico de Indução à Formação de Recursos Humanos em Tecnologia da Informação (RH-TI).

[Siga a SECTI-AM no Twitter!](#)

Os dois programas são resultado de articulação da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-AM) em parceria com a Secretaria de Estado de Educação (Seduc) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam).

A iniciativa visa a oferecer acompanhamento pedagógico para os alunos do ensino médio em disciplinas específicas da área de ciências exatas, como a Física e a Matemática, e também propor ações interdisciplinares por meio do oferecimento de conteúdos ministrados por professores graduados em Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Filosofia e Tecnologia da Informação/Informática.

"É a primeira vez que é lançado, no Amazonas, programas com esse formato, sendo que, por meio dessas ações, estamos buscando 'comprar' o desafio de amenizar carências nessas áreas", ressalta o secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, Odenildo Sena.

## Inscrições

Para dar andamento aos programas, estão abertas, até o dia 1º de junho, inscrições para professores da rede pública do Amazonas interessados em atuar nos programas e concorrerem a bolsas no valor de R\$

500.

Além da graduação, o profissional deve ter vínculo efetivo com a Seduc. Como incentivo a aulas específicas no contra-turno das escolas do Amazonas, o Pró-Engenharias e o RH-TI buscam incentivar a permanência dos alunos no estudo das disciplinas e evitar os índices de rejeição, a fim de potencializar a busca de novos talentos e futuros pesquisadores, subsidiando a formação acadêmica dos mesmos.

O professor selecionado deverá ter graduação nas áreas discriminadas nos editais dos programas Pró-Engenharias e RH-TI e vínculo com a Seduc. Caso o professor selecionado tenha vínculo de 20 horas com a Seduc, este terá sua carga dobrada (com vencimentos equivalentes ao período de 20 horas regulares). Já se o vínculo com a rede estadual for de 40 horas, serão automaticamente alocadas 20 horas exclusivas para o projeto.

Ao todo, estão sendo disponibilizadas 12 vagas. A seleção compreenderá quatro etapas: Análise Curricular; Prova Escrita; Prova Didática e, por fim, entrevista. O edital prevê uma vaga para um professor com conhecimento em TI, não necessariamente graduado na área. Os interessados devem acessar a ficha de cadastro que está disponível nos sites da Fapeam e Seduc e posteriormente, encaminhá-la ao e-mail [selecao.professores.am@gmail.com](mailto:selecao.professores.am@gmail.com) conforme instruções.

## **Funcionamento dos Programas**

As atividades dos programas Pró-Engenharias e RH-TI iniciam no próximo dia 9 de julho de 2012. A iniciativa tem o objetivo de estimular estudantes da rede pública de ensino do Amazonas, a partir do segundo ano do ensino médio, a seguirem carreira acadêmica e profissional nas Engenharias e na área de Tecnologia da Informação. Os alunos receberão orientações dos professores selecionados nos editais em atividades e aulas direcionadas a fim de criar maior aproximação com as disciplinas e pensar os cursos de maneira inovadora.

Os editais Pró-Engenharias e RH-TI foram elaborados durante cerca de um ano. Os programas vão atuar de modo piloto. No total, 80 estudantes, sendo 40 das áreas de Engenharia e 40 da área de TI, serão beneficiados com bolsas de Iniciação Científica Júnior Especial no valor individual de R\$ 190. Além dos 12 professores da rede pública de ensino, participarão do projeto oito tutores - alunos de graduação de universidades públicas do Amazonas, que receberão bolsas individuais no valor de R\$ 360.

## Estratégia

O incentivo começa na escola e deve alcançar os níveis de graduação e pós-graduação, de maneira a ampliar os recursos destinados com bolsas diferenciadas. Além de motivar alunos do ensino médio com baixo aproveitamento nas áreas de ciências exatas, o estímulo de estudantes de graduação e pós-graduação deve contribuir para o auxílio ao ensino e troca de experiências, além de possibilitar oportunidades para criação de novas tecnologias no Estado.

Fonte: SECTI-AM/ Ciência em Pauta, por Vanessa Brito.